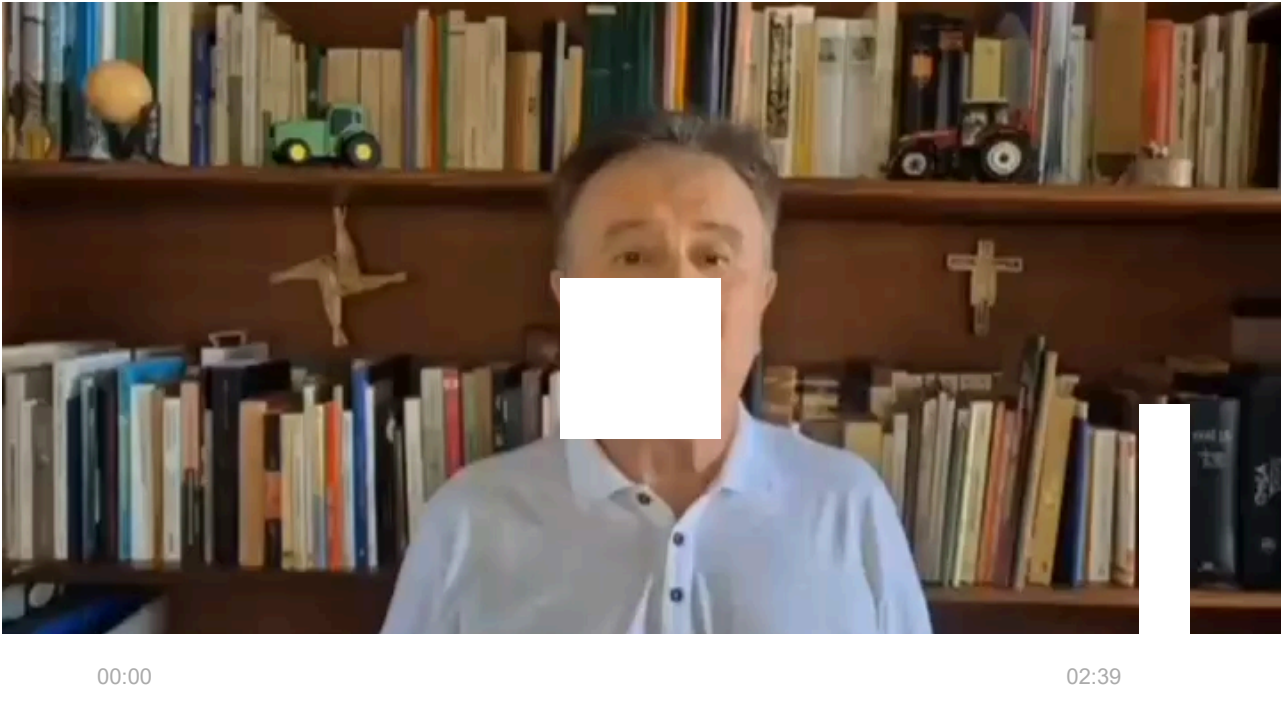


Dia do Médico Veterinário. Por Evaristo de Miranda

📅 09/09/2026 ⌚ 18:15



LIÇÃO DOS VETERINÁRIOS AOS GOVERNANTES

O Médico – Veterinário é comemorado em 9 de setembro. Nessa data, em 1933, Getúlio Vargas regulamentou a profissão com o Decreto 23.133. O Brasil possui a maior população de médicos-veterinários do planeta. São mais de 580 cursos de Veterinária. Os EUA possuem 32 faculdades de veterinária. O Canadá possui 5 e a Austrália 7.

O Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) vê o ensino da medicina veterinária em xeque. Diante das 87,4 mil vagas anuais, expressa preocupação com a qualidade da formação e dos serviços prestados.

D. Pedro II criou por decreto a Imperial Escola de Medicina Veterinária e de Agricultura Prática em Pelotas (RS), em 8 de dezembro de 1883. A primeira do país.

Em 1912, a Congregação Beneditina fundou a Escola Agrícola e Veterinária do Mosteiro de São Bento de Olinda (PE). Ali, o farmacêutico Dionysio Meilli obteve o primeiro diploma de médico-veterinário em 1915. Ali se construiu o primeiro hospital veterinário, em 1913. Hoje, o CFMV aponta mais de 215 mil veterinários em atividade.

O trabalho do veterinário vai muito além dos animais de estimação. Ele protege a saúde pública ao controlar zoonoses. Na segurança alimentar, atua na inspeção e na qualidade dos produtos de origem animal antes de chegarem ao consumidor. Cuida de rebanhos e da fauna silvestre. Desempenha papel estratégico e vital no agronegócio, na pecuária de corte e de leite, na avicultura de corte e de postura e na suinocultura.

O animal de carga no mundo antigo era o motor da sociedade. Ao envelhecer tornava-se economicamente inútil, vulnerável e dependente de cuidados. Nessa imagem talvez se possa encontrar a dimensão mais humana do veterinarius. Cuidar do animal velho é o ápice de altruísmo e empatia. Significa dedicar esforço a um ser incapaz de retribuir com produtividade.

O veterinário atua como tradutor e protetor de seres incapazes de usar a linguagem humana para expressar a dor. Exige uma sensibilidade profunda para decifrar o silêncio animal. Nesse exemplo de dedicação ao outro e não a si e entre si, deveriam espelhar-se governantes, administradores e políticos.

Quando esse princípio não orienta o Executivo, o Legislativo e o Judiciário, o poder se afasta de sua finalidade pública. Transforma o Estado em balcão de negócios privados. Triste espetáculo.



Foto: Divulgação

Evaristo de Miranda foi pesquisador da Embrapa por 43 anos, doutor em Ecologia e membro da Academia Nacional de Agricultura.

Artigo publicado originalmente na edição 339 da Revista Oeste, gentilmente cedido à SNA pelo autor.

[Facebook](#)

[Twitter](#)

[LinkedIn](#)

[WhatsApp](#)

Sociedade Nacional de Agricultura Faculdade SNA Digital

Av. General Justo 171 – 3º e 7º andares
Centro – Rio de Janeiro (RJ)
CEP: 20021-130
+55 (21) 3231-6350

Campus Educacional e Ambiental SNA

Avenida Brasil 9727
Penha – Rio de Janeiro (RJ)
CEP: 21012-351
+55 (21) 3977-9979



[Envie-nos uma mensagem](#)

INSTITUCIONAL

[Sobre a SNA](#)

[Diretoria da SNA](#)

[Academia Nacional de Agricultura](#)

EDUCAÇÃO

[SNA Digital – EAD](#)

[Campus Educacional](#)

PUBLICAÇÕES DA SNA

[A Lavoura](#)

[Animal Business](#)

[CI Orgânicos](#)

[Boletim SNA](#)

CONTEÚDO

[Destaques da SNA](#)

[Notícias do agro](#)

[Artigos](#)

Entrevistas

SNA Startup Hub

Código de Ética

Política de Governança

Política de Privacidade.

© Copyright Sociedade Nacional de Agricultura 2023. Todos os direitos reservados.